

**Revisão sistemática de trabalhos acadêmicos sobre turismo e emprego  
no Brasil, entre os anos de 2010-2020**

DOI: 10.2436/20.8070.01.182

**Carla Regina Ferreira Freire Guimarães**

Doutora em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa. Professora adjunta do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil  
E-mail: [crffguimaraes@uesc.br](mailto:crffguimaraes@uesc.br)

**Cauê Bomfim Morano**

Graduando em Ciências Econômicas na Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil.  
Ex-bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia, Brasil.  
E-mail: [caue.morano@gmail.com](mailto:caue.morano@gmail.com)

**Resumo**

Considerando a importância do turismo para a geração de empregos, a principal contribuição deste artigo é traçar um panorama de artigos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, nos últimos dez anos, contribuindo para que os pesquisadores construam um arcabouço teórico robusto para a construção de novos estudos nesse campo. A presente pesquisa tem como objetivo analisar os trabalhos acadêmicos que abordam turismo e emprego no Brasil, em especial a geração de empregos, entre os anos de 2010 e 2020. Especificamente, pretende-se: i) identificar as principais características das publicações sobre turismo e emprego no Brasil, em português e inglês; ii) caracterizar a metodologia utilizada nas publicações; e, iii) verificar as principais temáticas relacionadas ao turismo e emprego. Essa pesquisa é exploratória e bibliográfica, realizada através de uma revisão sistemática de literatura que abordou a temática turismo e emprego no Brasil, mais especificamente relacionada à geração de empregos. Como base de dados o Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foram analisados 19 artigos. Verificou-se que emergem essencialmente em três direções de análise, interligadas entre si, nomeadamente os artigos tratam de questões sobre: i) desenvolvimento; ii) políticas públicas; e, iii) segmentação. Conclui-se que a interface entre turismo e emprego pode ser mais explorada principalmente em relação ao Brasil, que possui um grande potencial para o turismo.

**Palavras-chave:** Turismo. Emprego. Revisão Sistemática.

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo assume importante papel que abrange as áreas da economia, da história, da cultura, da geografia, da antropologia, da sociologia, da administração, do direito, entre outras. Contribui com a economia, segmentação, desenvolvimento local, bem como, a patrimonialização e a preservação histórico-cultural. Para tanto, deve ser constantemente planejado para promover dinamismo econômico e melhorias na qualidade de vida e bem estar social em lugares com identidade própria e singular.

O setor é analisado na perspectiva da produção, consumo e circulação do conjunto de bens e serviços materiais e imateriais que são colocados à disposição daqueles que buscam ambientes ou espaços, em períodos curtos de tempo, por diversas motivações, seja para lazer, negócios, cultura, etc.

É considerado como um dos principais fatores de produção de receitas e empregabilidade, constituindo-se em uma atividade de primordial importância econômica e de grande alcance social. O potencial de multiplicação de renda através do turismo é significativo, portanto, é um processo natural de geração de emprego, uma vez que a demanda precisa ser atendida.

O dinamismo do turismo e a geração de emprego é notado e explorado pelas potências econômicas mundiais pois os deslocamentos turísticos utilizam da capacidade e infraestrutura do local receptor para fornecer os serviços e bens necessários para que haja a prática turística potencializando, assim, a geração de emprego para atender a demanda gerada à medida que aumenta o fluxo turístico.

O Brasil possui um grande potencial turístico devido ao vasto território rico em belezas naturais e diversidade cultural contribuindo de forma significativa na economia, tanto na produção nacional, como no mercado de trabalho. No ano de 2018, a atividade turística alcançou a marca de US\$ 152,5 bilhões, cerca de 8,1% do PIB, além de gerar 6,9 milhões de empregos, o equivalente a 7,5% do número total de vagas no país (MARTINS, 2019).

Considerando a importância do turismo para a geração de empregos, a principal contribuição deste artigo é traçar um panorama de artigos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, nos últimos dez anos, contribuindo para que os pesquisadores construam um arcabouço teórico robusto para a construção de novos estudos nesse campo. Além de propiciar conhecimento e instrumentos para o poder público e setor privado, especialmente na formulação de políticas de desenvolvimento setorial e de emprego.

No caso brasileiro, a maioria dos estudos dessa natureza são relacionados aos setores industrial e agrícola, considerados os mais importantes para a economia brasileira. Tal fato funcionou como motivação para o aprofundamento do tema.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os trabalhos acadêmicos que abordam turismo e emprego no Brasil, em especial a geração de empregos, entre os anos de 2010 e 2020. Especificamente, pretende-se: i) identificar as principais características das publicações sobre turismo e emprego no Brasil, em português e inglês; ii) caracterizar a metodologia utilizada nas publicações; e, iii) verificar as principais temáticas relacionadas ao turismo e emprego.

O desenvolvimento deste trabalho dá-se da seguinte maneira: na próxima seção encontra-se uma breve discussão sobre turismo e sua influência na economia. Em seguida, na seção 3, é apresentada a metodologia que foi utilizada para coletar os dados,

apresentando quais foram os critérios de exclusão e inclusão dos artigos analisados. Na seção 4, são apresentados os resultados. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

## 2. O TURISMO E SUA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA

O turismo contribui para o crescimento das economias regionais, fornecendo uma fonte de renda tanto para as famílias residentes quanto para as empresas locais, para os países em desenvolvimento e para os menos desenvolvidos. Além disso, o turismo pode causar efeitos diretos e indiretos significativamente positivos no nível local, gerando produção e empregos, bem como aumentando salários e receitas de capital. Esses impactos podem ter efeitos distributivos para outras regiões (INCERA; FERNÁNDEZ, 2015).

O turismo então pode ser compreendido como um dos principais fatores para fomentar o desenvolvimento regional, através das suas atuações na cadeia produtiva e criador de emprego. Devido a suas características básicas e por ser “vendido” como um produto, incita o desenvolvimento em regiões menos desenvolvidas, aquecendo então setores de infraestrutura e serviços a fim de garantir a excelência no desempenho das atividades turísticas na localidade, proporcionando também um estímulo para inovação de outras ocupações (RABAHY, 2003).

De acordo com Pulido-Fernández e Pulido-Fernández (2018), o papel do turismo tem sido reconhecido como um instrumento de desenvolvimento endógeno e, portanto, tem seu potencial para gerar riqueza e empregos, desde que as circunstâncias certas estejam presentes. Uma das circunstâncias essenciais é a governança, isto é, a coordenação, colaboração e/ou cooperação entre os diferentes atores envolvidos no processo de desenvolvimento turístico, de forma a garantir o efeito multiplicador do turismo na economia local.

Efeito multiplicador, fenômeno econômico no qual se define o processo espontâneo de distribuição de renda, decorrente da sucessão de despesas que tem origem no gasto do turista, e que beneficia outros empreendimentos relacionados direta ou indiretamente ao turismo pois a atividade turística se constitui em uma complexa cadeia produtiva onde diversos setores cooperam entre si para a satisfação do turista (OLIVEIRA, 2019).

Para Barbosa (2005) o dinheiro que entra através da atividade turística multiplica-se na economia traduzindo-se em: i) aumento da urbanização; ii) incremento das indústrias associadas à atividade; iii) Incremento da demanda de mão-de-obra para serviços; iv) incremento da indústria de construção; v) aumento da demanda dos produtos locais desde hortifrutigranjeiros até artesanato. vi) incremento da entrada de divisas para equilibrar a balança comercial; vii) maior arrecadação de impostos e taxas. O efeito multiplicador é produzido pela sucessão de despesas que tem origem no gasto do turista e que beneficia os setores ligados indiretamente ao fenômeno turístico.

Para esse multiplicador ser eficaz economicamente, ou seja, para que seus benefícios econômicos resultem em desenvolvimento econômico é necessário que políticas sejam desenvolvidas. Rabahy (2003) acrescenta que de fato as atividades turísticas ocupam um papel importante na economia de países em desenvolvimento, devido a sua interdependência entre os setores econômicos, aumentando assim seu impacto no PIB nacional, através de fomento na renda e na produção.

## 3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é exploratória e bibliográfica, realizada através de uma revisão sistemática de literatura que abordou a temática turismo e emprego no Brasil, mais especificamente relacionada à geração de empregos.

Os principais critérios de delimitação da amostra seguiram uma ordem processual. Primeiro foi escolhido como base de dados o Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recurso online que disponibiliza pesquisas acadêmicas numa plataforma online. O segundo passo foi determinar que haveriam idiomas de base, o português e o inglês. Dessa forma, foi necessário pesquisar diferentes palavras-chave, onde em português foi “Turismo + Emprego” e em inglês foi “*Tourism + employment + Brazil*”. Outro filtro na pesquisa em inglês para delimitar melhor foi na sessão de “Tópicos”, onde se inseriu o tópico “*Tourism*”. Após isso foi decidido que, tanto para a pesquisa em português quanto em inglês, na amostra estariam incluídos artigos revisados por pares entre os anos de 2010-2020, referências de até 10 anos em áreas das ciências sociais podem ser usadas sem problema pois tem poucas mudanças ao longo do tempo, pelo menos em alguns assuntos.

Portanto, as etapas para a coleta de dados e inclusão da literatura foram: i) escolha da base de dados; ii) escolha dos idiomas; iii) palavras-chave e delimitação de tópico; iv) Delimitação de tipo de texto; v) nível de avaliação do texto; vi) recorte temporal.

Posteriormente, foi efetuada uma leitura de todos os títulos e resumos encontrados, processo que ocorreu após o recorte temporal, verificando qual era o objetivo dos artigos filtrados para que eles pudessem ser ou não avaliados nos demais processos de seleção. Após isso, todos os artigos que relacionavam o turismo à geração de emprego de alguma maneira foram selecionados e os que não se enquadravam foram excluídos pelos seguintes motivos: porque estavam em um diferente idioma, abordavam apenas ou o turismo ou o a geração de emprego separadamente, teciam críticas à práticas ilegais como o turismo de prostituição e, por último, os artigos que não possuem avaliação no *Webqualis* (CAPES), da área de Administração, Ciências contábeis e Turismo, no quadriênio 2013-2016. É importante explicar que a avaliação *Webqualis* possui as seguintes siglas: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C. Onde A1 é a melhor avaliação, ou seja, os artigos com melhor ranqueamento, e vai diminuindo o nível do artigo seguindo a ordem apresentada até C.

Para a avaliação desses artigos, estruturaram-se algumas variáveis que ajudaram a cumprir os objetivos propostos, sendo:

- Dados do artigo (ano de publicação, quantidade de autores, avaliação no *Webqualis* e idioma);
- Tipo de estudo: empírico ou teórico;
- Abordagem da pesquisa: qualitativa, quantitativa ou quali/quantitativa;
- Natureza da pesquisa: exploratória ou descritiva;
- Método de coleta de dados: *survey*, entrevista, estudo de caso, documental ou outros;
- Tipo de dados coletados: primários, secundários ou mistos;
- Temáticas - Turismo/geração de empregos

Com base na organização dessas variáveis, os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando-se o *software* Excel 2007.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados 19 artigos. Na Tabela 1, pode-se visualizar o ano de publicação dos estudos, a quantidade de autores, avaliação *webqualis* e idioma. Verifica-se que a

maior das publicações ocorreu em 2010 e 2011, a maioria foram escritas por dois autores e tem avaliação *webqualis* de B1 a A1, mostrando os periódicos onde foram publicados são bem avaliados. Nota-se que há uma maior incidência de trabalhos em português do que em inglês, isso devido a análise ser para o Brasil. Foram encontrados outros mas ao filtrar com relação a *webqualis* foram descartados.

**Tabela 1 - Ano de publicação, quantidade de autores, classificação da *Webqualis* e idioma dos artigos**

	Ano	Quantidade de autores	web qualis	Idioma
<b>Ano de publicação</b>				
	2010	3		
	2011	3		
	2014	1		
	2015	2		
	2016	2		
	2017	2		
	2018	2		
	2019	2		
	2020	1		
<b>Quantidade de autores</b>				
	1	1		
	2	13		
	3 ou mais	4		
<b>Webqualis</b>				
	A1		4	
	A2		2	
	B1		6	
	B2		4	
	B3		2	
	B4		1	
<b>Idioma</b>				
	Português			13
	Inglês			6

Fonte: Guimarães; Morano, 2020

A análise apresentada na Tabela 2 mostra que a maioria dos trabalhos são empíricos. Em relação à abordagem, houve praticamente empate no número de trabalhos quantitativos e de qualitativos. Quanto à natureza do estudo, houve empate. O método mais utilizado é o documental, os dados são secundários.

**Tabela 2 – Descrição do desenho da pesquisa**

	Tipo de estudo	Abordagem	Método	Natureza da pesquisa	Tipo de dados
<b>Tipo de estudo</b>					

Empírico	10
Teórico	9
<b>Abordagem</b>	
Quantitativa	8
Qualitativa	9
Quali/quantitativa	2
<b>Método</b>	
Survey	3
Entrevista	4
Estudo de caso	
Documental	11
Outros	3
<b>Natureza da pesquisa</b>	
Exploratório	11
Descritivo	11
<b>Tipo de dados</b>	
Primários	7
Secundários	11
Misto	1

Fonte: Guimarães; Morano, 2020

Analisados os artigos em profundidade verificou-se que emergem essencialmente em três direções de análise, interligadas entre si, nomeadamente os artigos tratam de questões sobre: i) desenvolvimento; ii) políticas públicas; e, iii) segmentação (TABELA 3).

**Tabela 3- Autor/ano por categoria de análise dos artigos**

Categorias	Autor/ano
Desenvolvimento	Fagundes e Ashton (2010), Santos e Pereira (2020), Takaso e Mollo (2011), Walkowski, Damo e Loch (2017), Lamonato e Lazzarotti, (2016), Bakker (2019), Rinaldi e Salerno (2019), Guimarães e Silva (2016).
Políticas públicas	Carvalho (2011), Takasago e Mollo (2011), Matias e Costa (2010), Kanitz, Trigueiro e Araújo (2010), Garsous <i>et al.</i> (2017), Sánchez-River e Cárdenas-García (2014).
Segmentação	Mota e Maciel Filho (2011), Casagrande <i>et al.</i> (2015), Monteiro e Marques (2015), Pegas e Stronza (2010), Oliveira e Sonaglio (2018), Temóteo, Brandão e Crispim (20180).

Fonte: Guimarães; Morano, 2020

Observa-se que em oito artigos o enfoque foi desenvolvimento, em seis políticas públicas e em seis segmentação. Esses três agrupamentos mostram artigos cujos resultados se resumem a seguir:

**Desenvolvimento:** enfoque está relacionado ao desenvolvimento e geração de empregos.

- O turismo pode ser considerado como excelente alternativa na geração de emprego e renda em nível municipal e regional. Contribuindo para o desenvolvimento social e econômico, reduzindo a pobreza e melhorando a qualidade de vida da população (FAGUNDES; ASHTON, 2010).

- É importante o fortalecimento do turismo para o desenvolvimento regional pois atividade turística traz uma série de benefícios como maior oferta de capacitação de pessoas para atuar no setor, geração de ocupação e renda para a população. Sendo necessárias ações desenvolvidas pelos órgãos e instâncias de governança objetivando potencializar a atuação da região como um consolidado (SANTOS; PEREIRA, 2020).

- É preciso gerar demanda de insumos de setores situados no local em análise ou região próxima, ao invés de insumos importados de outras regiões, para garantir a geração de produção, emprego e renda locais (TAKASO; MOLLO, 2011).

- O setor de serviços associados ao turismo começou a se destacar e a ganhar espaço no cenário nacional, pela diversidade brasileira, como oportunidade de geração de inúmeros empregos e renda, ao mesmo tempo, preservando, reduzindo as graves desigualdades inter e intrarregionais, ainda muito presentes no Brasil, pensando no desenvolvimento sustentável (WALKOWSKI; DAMO; LOCH, 2017).

- Um dos ramos do setor de serviços que tem contribuído significativamente para o aumento do emprego é o de turismo pois com o crescimento do setor aumenta a demanda por mão de obra. Uma das atividades que tem contribuído para esse crescimento é a de alojamento (LAMONATO; LAZZAROTTI, 2016). De acordo com Takasago e Mollo (2011), os principais setores geradores de empregos dentro do setor são: alimentação, alojamento, atividades recreativas e culturais, transporte rodoviário municipal e serviços de taxi e agências e organizações de viagens.

- O conceito de crescimento inclusivo geralmente se concentra na ligação entre crescimento econômico, desigualdade e redução da pobreza. A capacidade do setor de turismo de impulsionar o crescimento inclusivo depende dos impactos combinados e da interação de três elementos diferentes: crescimento de oportunidades de emprego produtivo, acesso igual a essas oportunidades e resultado igual de oportunidades de turismo (renda e não renda). Avaliar, priorizar e abordar as limitações de cada um desses elementos pode contribuir para um setor de turismo mais inclusivo (BAKKER, 2019).

- Nas últimas décadas, o turismo cresceu de forma quase constante e, por se tratar de um setor de mão de obra intensiva, até a criação de empregos aumentou, mas não igualmente para homens e mulheres, como aconteceu em todos os setores. O setor de turismo é realmente reconhecido como um importante contribuinte para ajudar a criar novas oportunidades de emprego para as mulheres, no entanto são segregadas horizontal e verticalmente e isso deve ser tratado pelas políticas nacionais, até porque o turismo pode ser uma ferramenta útil para o desenvolvimento nos países emergentes, como o Brasil (RINALDI; SALERNO, 2019).

- O setor vem atraindo cada vez mais a atenção dos formuladores de políticas na medida em que, quando desenvolvido de maneira adequada, gera crescimento, empregos e aumento da renda. A criação de novos empregos assume particular relevância neste contexto. Atualmente, a indústria de viagens e turismo é considerada a maior fonte de geração de empregos no mundo, devido principalmente às suas necessidades intensivas de mão de obra. No entanto, os principais segmentos do mercado de trabalho estão se beneficiando do crescimento do turismo no Brasil, desde mão de obra mais qualificada empregada em áreas que incorporam alta tecnologia (como transporte e comunicações) até aqueles que empregam as qualificações mais baixas (como alimentação e serviços de limpeza), seja informal ou no emprego informal. O turismo se mostra como uma

oportunidade para as mulheres conseguirem um emprego, pois podem adequar seu trabalho às tarefas domésticas e ao tempo disponível, ou seja, trabalhar meio período. Apesar de ser considerada uma mão-de-obra barata, a inserção da mulher no mercado de trabalho pode reduzir a disparidade entre os sexos e melhorar sua autonomia financeira e econômica (GUIMARÃES; SILVA, 2016).

**Políticas públicas:** enfoque às políticas públicas relacionadas ao setor de turismo e emprego.

- Informações sobre as Atividades Características do Turismo no Brasil e em escalas estaduais servem de apoio para políticas territoriais e ações do setor privado, ou seja, são referenciais concretos da realidade (CARVALHO, 2011). Takasago e Mollo (2011) indica que o uso de políticas públicas relacionadas ao setor pode ter bons efeitos sobre o crescimento da economia como um todo. No entanto, segundo Matias e Costa (2010) o setor carece de políticas públicas que efetivamente beneficiem e protejam os trabalhadores.

- Apesar da quantidade de empregos gerados pelo turismo, a remuneração para a classe trabalhadora é relativamente baixa, comparada com os ganhos diretos da iniciativa privada. Nesse sentido, faz-se necessário pensar numa distribuição mais igualitária da renda advinda do turismo (KANITZ; TRIGUEIRO; ARAÚJO, 2010).

- Um número significativo de países em desenvolvimento, como o Brasil, implementa programas de incentivos fiscais para a indústria do turismo como parte de suas políticas de desenvolvimento regional. O principal objetivo desses programas é aumentar o investimento local e o emprego, uma vez que as atividades turísticas exigem mão de obra intensiva. A implementação desses programas com o objetivo de aumentar a criação de empregos deve ser acompanhada por outras políticas que visem tanto a produtividade de trabalho como a qualidade do emprego (GARSOUS *et al.*, 2017)

- Deve-se desenvolver políticas que ofereçam às pessoas boas expectativas de trabalho, o que resultará em baixas taxas de desemprego e numa maior percentagem da população ativa, visto que esta última ajuda a financiar, através de diferentes impostos encargos, políticas públicas destinadas a alcançar um maior nível de desenvolvimento econômico. Assim, à medida que o país consegue criar mais empregos que vão ao encontro da procura de emprego, especialmente aquele que exige um maior nível de formação, aumenta a possibilidade de o turismo se tornar uma atividade econômica com capacidade para melhorar as condições socioeconômicas da população (SÁNCHEZ-RIVER.; CÁRDENAS-GARCÍA, 2014)

**Segmentação:** enfoque de algumas formas de turismo e geração de empregos.

- Turismo de negócios vem se expandindo no mercado, contribuindo para a geração de emprego e renda, movimentando a economia. A quantidade de funcionários está intimamente ligada ao volume de trabalho empreendido pelas empresas (MOTA; MACIEL FILHO, 2011).

- O ecoturismo é contemplado no turismo rural, apresentando como vantagem de incremento dos rendimentos nas propriedades rurais e a redução do êxodo rural pela geração de empregos e renda (CASAGRANDE *et al.*, 2015).

- Mercado de eventos representa um dos principais impulsionadores do turismo e, por conseguinte, uma fonte importante de geração de negócios, emprego e renda para as cidades e países (MONTEIRO; MARQUES, 2015).

- O ecoturismo tem potencial para gerar benefícios líquidos para as pessoas e a natureza. Emprego no projeto TAMAR inclui emprego na estação de pesquisa e no centro

de visitação, refletindo o rápido desenvolvimento do turismo, resultado da estratégia estadual de desenvolvimento, o PRODETUR. Os programas e estratégias de de conservação tem gerado empregos e renda para os residentes locais (PEGAS; STRONZA, 2010).

- O planejamento e a gestão do turismo no âmbito das áreas de proteção ambiental sob a ótica de inclusão social das populações atrelada à capacidade de gerar emprego e renda, com a criação de novos postos de trabalhos que o mercado turístico oferece, ou seja, turismo como veículo promotor e alternativo para o desenvolvimento econômico local (OLIVEIRA; SONAGLIO, 2018).

- Alternativa de empregos no setor turístico como solução ideal para se alavancar a sustentabilidade ecológica, econômica e social em uma região de proteção ambiental (TEMÓTEO; BRANDÃO; CRISPIM, 2018)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo proposto foi feita a análise dos trabalhos acadêmicos que abordaram a temática turismo e geração de empregos no Brasil publicados em periódicos vinculados à base de dados do portal CAPES, no período de 2010 a 2020. Dessa forma, é possível afirmar que o objetivo central da pesquisa foi contemplado, entretanto, não há uma grande variedade de artigos que relacionam as duas variáveis.

Embora o setor turístico seja de grande relevância para a economia, como foi elucidado no início dessa pesquisa, não foi verificado, dado o recorte temporal e os critérios estabelecidos, uma grande quantidade de artigos apresentando a relação do setor com a geração de emprego. Isso ocorreu porque, embora houvesse uma vasta quantidade de literatura sobre turismo e emprego no portal CAPES, apenas uma pequena parcela investiga o Brasil e passou por todos os critérios estabelecidos, principalmente relacionados à *webqualis* de periódicos.

Os resultados revelam que os artigos analisados são consistentes e com grande propriedade no que diz respeito à análise do turismo e geração de empregos no Brasil, mostrando que há uma conexão entre turismo/geração de empregos principalmente no que se refere ao desenvolvimento e políticas públicas. Também observa-se a importância do ecoturismo, turismo de negócios e eventos para o aumento da demanda e consequentemente geração de empregos.

Conclui-se que a interface entre turismo e emprego pode ser mais explorada principalmente com relação ao Brasil, que possui um grande potencial para o turismo. Como pesquisa futura sugerem-se outros estudos bibliográficos pesquisando outras bases de dados nacionais e internacionais para agregar o que foi visto neste artigo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB) pela bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

BAKKER, Martine. A Conceptual Framework for Identifying the Binding Constraints to Tourism-Driven Inclusive Growth. **Tourism Planning & Development**, v. 16, n. 5, p. 575–590, 2019. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21568316.2018.1541817>>. Acesso em: 20 set. 2020.

BARBOSA, Fábila Fonseca O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ ou regional. **Caminhos de Geografia**, v. 10, n.14, p. 107-114, 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15380>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CARVALHO, Gisélia Lima. Turismo e geração de empregos formais: um estudo sobre os Municípios Indutores do Turismo do Estado de Goiás. **Boletim Goiano De Geografia**, v. 31, n. 1, p. 113-127, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/bgg/article/view/15403>>. Acesso em: 06 set. 2020.

CASAGRANDE, Verônica *et al.* Ecoturismo: Potencialidades e Limitações Ambientais do Município de São José dos Ausentes, RS. **Revista Rosa dos Ventos**, v. 7, n. 2, p. 288-301, abr-jun, 2015. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2994>>. Acesso em: 07 set. 2020.

FAGUNDES, Camila; ASHTO, Mary Sandra Guerra. Desenvolvimento regional através do turismo: geração de emprego e renda. **Revista Conhecimento Online**, ano 2, vol. 2, setembro de 2010. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/146>>. Acesso em: 05 set. 2020.

GARSOUS, Grégoire *et al.* Tax Incentives and Job Creation in the Tourism Sector of Brazil's SUDENE Area. **World Development**, v. 96, p. 87-101, August 2017. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305750X17300712>>. Acesso em: 09 set. 2020.

GUIMARÃES, Carla Regina Ferreira Freire; SILVA, Joaquim Ramos. Pay gap by gender in the tourism industry of Brazil. **Tourism Management**, v. 52, p. 440-450, 2016. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0261517715001569>>. Acesso em: 09 set. 2020.

INCERA, André Carrascal; FERNÁNDEZ, Melchor. Tourism and income distribution: Evidence from a developed regional economy. **Tourism management**, v. 48, pp.11-20 June 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0261517714002167>>. Acesso em: 22 set. 2020.

KANITZ, Heidi Gracielle; TRIGUEIRO, Renata Paula Costa; ARAÚJO, Maria Arlete Duarte de. Perspectivas do Plano Nacional de Turismo 2007/2010: avanços ou utopias?. **Turismo em Análise**, v. 21, n. 3, art. 10, p. 644-667, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14235>>. Acesso em: 08 set. 2020.

LAMONATO, Creici; LAZZAROTTI, Kellen. Mercado de trabalho nos meios de hospedagem: oferta e demanda de vagas. **Navus**, Florianópolis, v. 6, n. especial, p. 127-140, novembro 2016. Disponível em: <<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/443/pdf>>. Acesso em: 08 set. 2020.

MARTINS, André. Cresce a participação do turismo no PIB nacional. **Ministério do Turismo**, 2019. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12461-cresce-a-participa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

MATIAS, Karla Cristinne de Oliveira; COSTA, Márcia da Silva. Políticas públicas para a geração de empregos: considerações sobre o PROGER turismo. **Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica**, v. 12, n. 1, p. 73 – 91, jan/abr. 2010. Disponível em: <<https://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/1083>>. Acesso em: 05 set. 2020.

MONTEIRO, João Evangelista Dias; MARQUES, Osiris Ricardo Bezerra. A Jornada Mundial da Juventude 2013: os impactos econômicos dos gastos dos peregrinos na Cidade do Rio de Janeiro. **Tourism & Management Studies**, v. 11, n. 2, p. 71-77, 2015. Disponível em: <<http://each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/ref.php?id=31072>>. Acesso em: 08 set. 2020.

MOTA, Keila Cristina Nicolau; MACIEL FILHO, José Ari Cosme de Lima. Segmento do turismo de negócios para as agências de viagem: perfil de clientes corporativos de Fortaleza e região metropolitana - CE. **Revista Turismo Em Análise**, v. 22, n. 2, p. 428-444, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14256>>. Acesso em: 07 set. 2020.

OLIVEIRA, Flávio dos Santos. Turismo sustentável e riqueza social: bases para o desenvolvimento da economia local. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 1, mai./ago. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/viewFile/1772/2353>>. Acesso em: 21 set. 2020.

OLIVEIRA, Wagner Araújo; SONAGLIO, Kerlei Enele. Turismo, unidades de conservação e inclusão social: uma análise da área de proteção ambiental recifes de corais (APARC). **Cenário**, v.6, n.11, pp. 35 – 57, Dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/19082>>. Acesso em 13 set.2020.

PEGAS, Fernanda de Vasconcellos; STRONZA, Amanda. Ecotourism and Sea Turtle Harvesting in a Fishing Village of Bahia, Brazil. **Conservation and Society**, v. 8, n. 1, p. 15-25, 2010. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/45581457\\_Ecotourism\\_and\\_Sea\\_Turtle\\_Harvesting\\_in\\_a\\_Fishing\\_Village\\_of\\_Bahia\\_Brazil](https://www.researchgate.net/publication/45581457_Ecotourism_and_Sea_Turtle_Harvesting_in_a_Fishing_Village_of_Bahia_Brazil)>. Acesso em: 09 set. 2020.

PULIDO-FERNÁNDEZ, Juan Ignacio, PULIDO-FERNANDEZ, María de la Cruz. Proposal for an Indicators System of Tourism Governance at Tourism Destination Level. **Social Indicators Research**, v. 137, pp. 695–743, 2018. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11205-017-1627-z>>. Acesso em: 22 set. 2020.

RABAHY, Wilson Abrahão. **Turismo e desenvolvimento**: estudos econômicos e estatísticos no planejamento. São Paulo. Manole, 2003.

RINALDI, Azzurra; SALERNO, Irene. The tourism gender gap and its potential impact on the development of the emerging countries. **Quality & Quantity**. May 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11135-019-00881-x>>. Acesso em: 10 set. 2020.

SÁNCHEZ-RIVERO, Marcelino; CÁRDENAS-GARCÍA, Pablo Juan. Population characteristics and the impact of tourism on economic development. **Tourism Geographies**, v. 16, n. 4, p. 615–635, 2014. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14616688.2014.889207>>. Acesso em 13 set. 2020.

SANTOS, Thiago de Sousa; PEREIRA, Raquel da Silva. O turismo como impulsionador do desenvolvimento regional: análise no Campo das Vertentes (MG), Brasil. **EURE**, v.46, n.137, Santiago ene. 2020. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0250-71612020000100113](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612020000100113)>. Acesso em: 08 set. 2020.

TAKASAGO, Milene; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. O potencial gerador de crescimento, renda e emprego do turismo no Distrito Federal - Brasil. **Revista Turismo Em Análise**, v. 22, n. 2, p. 445-469, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14257>>. Acesso em: 06 set. 2020.

TEMOTEO, J. A. G.; BRANDÃO, J. M. F.; CRISPIM, M. C. Turismo e sustentabilidade em unidades de conservação: um estudo sobre as alternativas de emprego e renda na área de proteção ambiental da barra do rio Mamanguape-PB. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/article/view/552/pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

WALKOWSKI, Marinês da Conceição; DAMO, Marcia Regina Sartori; LOCH, Carlos. Projeto Acolhida na Colônia no Estado de Santa Catarina- SC: um território de identidade e turismo sob a ótica da Linguagem de Padrões. **Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica**, v. 19, n. 2, mai./ago. 2017. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/10846/0>>. Acesso em: 08 set.2020.

***Systematic review of academic papers on tourism and employment in Brazil, between 2010-2020***

***Abstract***

*Considering the importance of tourism for the generation of jobs, the main contribution of this article is to outline an overview of academic articles on tourism and employment in Brazil, in the last ten years, contributing for researchers to build a robust theoretical framework for the construction of new ones studies in this field. This research aims to analyze the academic works that address tourism and employment in Brazil, in particular the generation of jobs, between the years 2010 and 2020. Specifically, it is intended: i) to identify the main characteristics of publications on tourism and employment in Brazil, in Portuguese and English; ii) characterize the methodology used in publications; and, iii) verify the main themes related to tourism and employment. This research is exploratory and bibliographic, carried out through a systematic literature review that addressed the theme of tourism and employment in Brazil, more specifically related to job creation. As a database the Portal of journals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. 19 articles were analyzed. It was found that they emerge essentially in three directions of analysis, interconnected with each other, namely the articles deal with questions about: i) development; ii) public policies; and, iii) segmentation. It is concluded that the interface between tourism and employment can be further explored mainly in relation to Brazil, which has great potential for tourism.*

***Keywords:*** *Tourism. Employment. Systematic review.*

Artigo recebido em 24/06/2020. Artigo aceito em 01/10/2020.